



INTRODUÇÃO

O estudo da História da Matemática em Portugal tem progredido muito na última década, nomeadamente com a publicação (em curso) e/ou a análise pormenorizada de trabalhos de alguns dos seus mais destacados protagonistas: Álvaro Tomás, Pedro Nunes, José Monteiro da Rocha, José Anastácio da Cunha e Francisco Gomes Teixeira. Nesse trabalho tem-se privilegiado o uso de fontes primárias, a colocação das obras estudadas nos seus contextos históricos, a análise cuidada de relações, influências e impactos nacionais e internacionais e tal progresso permite-nos adquirir uma visão cada vez mais completa e rigorosa do passado matemático do nosso país. Está-se, deste modo, a contribuir para uma compreensão mais ampla e mais profunda da História geral de Portugal, de que a História da Ciência faz parte. José Anastácio da Cunha (1744-1787) foi uma figura de proa no Portugal setecentista. Reconhece-se hoje a importância da sua obra matemática que se antecipou, em mais de 50 anos, aos esforços de matemáticos franceses e alemães para fundar a Matemática com rigor. É autor de diversos trabalhos matemáticos, mas as suas muitas composições poéticas vêm igualmente recebendo um interesse crescente que ultrapassa as comunidades académicas porquanto, em particular, são muitos, diversos e curiosos os episódios científicos, os literários e até os biográficos que o caracterizam.

O projeto, multi e interdisciplinar, que abraçámos em 2011, resulta de um interesse longo, da nossa parte, em aprofundarmos o conhecimento da vida e obra de José Anastácio da Cunha (JAC). Neste caminho, fomos conduzidos a uma nova descoberta: um arquivo familiar, notavelmente preservado, na Casa de Mateus, que alberga manuscritos autógrafos coligidos por um dos discípulos de JAC em Coimbra: D. José Maria do Carmo de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos (1757-1815), 5.º Morgado de Mateus. O projeto, pertencente à área da História das Matemáticas, intitulámo-lo de MAT²: MATemática nos Fundos Setecentistas do Arquivo da Casa de MATEus. A atenção na História das Matemáticas Portuguesas no século XVIII,

centrar-se-á, no âmbito do MAT² na Matemática e na História (incluindo a da Matemática), a Arquivística, as Ciências Militares, a Filosofia, a Física, a Informática e a Literatura, através de uma parceria entre investigadores oriundos de cada uma destas áreas. Propomo-nos, nestas condições, desenvolver uma investigação historiográfica, assente especialmente em manuscritos setecentistas, que explore a informação, as conexões (por exemplo com o Colégio dos Nobres, com a Universidade de Coimbra, com a Academia de Ciências de Lisboa ou com a Casa Pia) e a aplicabilidade das Ciências (nas suas várias disciplinas e, em particular, da Matemática) portuguesas no século XVIII.